

Até falta de higiene mata no Brasil

Leptospirose fez 70 vítimas no ano passado em Brasília e o câncer de pênis mutilou 60 homens só em Pernambuco

Anamaria Rossi
Da equipe do Correio

Quando os índios ensinaram aos portugueses a tomar banho pelo menos uma vez por dia, talvez estivessem selando o destino de um país. Se os descendentes dessa mistura étnica não tivessem levado a sério o hábito indígena o Brasil seria uma nação ainda mais doente do que é hoje — mesmo considerando a falta de saneamento básico em muitas regiões.

A exemplo do câncer de pênis, que mutila 60 pernambucanos por ano, e do câncer de colo do útero, que atinge 34 mulheres em cada grupo de 100 mil brasileiros, a falta de higiene pessoal (que, obviamente, não se restringe a um banho diário) ocasiona várias doenças, algumas delas fatais.

É o caso da leptospirose, transmitida pela urina do rato ou do cão contaminado. A forma mais fácil de adquirir uma leptospirose é andar descalço num canil ou noutro local onde os ratos façam a festa à noite. A doença afeta vários órgãos do corpo humano — fígado, meninges, rins, pulmões — e pode provocar uma infecção generalizada (septicemia), levando à morte.

O número de casos de leptospirose notificados pela rede pública de saúde no Distrito Federal, por exemplo, vem crescendo assustadoramente nos últimos anos. "Até 1989, nenhum caso havia sido registrado.

Em 1990, houve três. No ano passado, nada menos que 70 casos foram notificados", afirma a médica sanitária Ivone Peres de Castro, do Departamento de Saúde Pública do DF.

Segundo ela, tanto a rápida multiplicação do número de ratos quanto a melhoria do controle pelo sistema de saúde contribuíram para o grande volume de registros da doença no ano passado.

MAL ENTRA PELA BOCA

Ingerir alimentos sem lavar, carne crua e água sem tratamento também são formas eficazes de adquirir não apenas leptospirose como uma série de doenças. São diarreias, verminoses, cólera, hepatite A e E, febre tifóide e até toxoplasmose — que, ao infectar uma mulher grávida, provoca danos irreversíveis no desenvolvimento do cérebro do bebê.

Segundo dados do Ministério da Saúde, entre 1991 e 1995 foram re-

gistrados, no Brasil, 156.293 casos confirmados de cólera, que resultaram em 1.803 mortes. O auge da epidemia foi nos anos de 1992 (37,5 mil casos, 462 mortes), 1993 (60,3 mil casos, 670 mortes) e 1994 (51,3 mil casos, 542 mortes).

O número de municípios atingidos, que em 1991 era de 91, subiu para 1.225 no ano passado, quando foram confirmados 4.954 casos e 96 mortes por cólera no Brasil. Este ano, até o dia 2 de outubro, o sistema de saúde registrou 503 casos confirmados e 12 óbitos por cólera.

A falta de higiene no trato com os dejetos (fezes e urina) é um dos principais fatores de contaminação, especialmente onde não há água tratada e esgoto sanitário.

HIGIENE ÍNTIMA

Mas nem só de iniciativas do poder público vivem a limpeza e a saúde de um país. A falta de higiene com o próprio corpo é uma fonte privilegiada e constante de doenças. Se não matam, as cáries dentárias, dermatoses (doenças de pele) e pediculoses (infestação por piolhos, *chatos* e *bicho-de-pé*) incomodam bastante. E são transmitidas com enorme facilidade.

Não cuidar da higiene pessoal pode ocasionar problemas mais graves. Como as infecções pélvicas (dos órgãos genitais femininos), as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), o câncer do colo de útero e o câncer de pênis.

"Uma pessoa que não tem uma boa higiene íntima facilita a instalação dessas doenças", explica o ginecologista Adelino Amaral Silva.

A incidência de câncer de colo do útero pode estar associada, ainda, à promiscuidade sexual, devido à existência de substâncias cancerígenas no esmegma, secreção que se acumula no órgão genital masculino. Quanto mais parceiros tiver a mulher, maiores serão as chances de contato com essas substâncias.

No homem, o problema é quando a falta de higiene se associa à promiscuidade e à existência de fimose — pele que recobre a cabeça do pênis (glande) e não se retrai.

O acúmulo de secreções favorecem a proliferação de microorganismos que podem desencadear infecções ou irritações crônicas. A evolução dessas lesões, na pior das hipóteses, pode obrigar à amputação do pênis e da bolsa escrotal.

Saúde Pública

ADOTE ALGUNS CUIDADOS

Doenças causadas pela sujeira, seus sintomas e as medidas preventivas

CÁRIE

(Dentes)

Agente: bactérias
Contaminação: resíduos de alimentos acumulados ao redor dos dentes
Sintomas: corrosão do dente, dor de dente
Cuidados: manter a higiene bucal, evitar doces, usar água fluoretada, aplicar flúor regularmente

DERMATOSES

(Pele)

Agentes: fungos e bactérias
Contaminação: banho em água suja, contato com pessoas contaminadas
Sintomas: micoses, manchas e lesões na pele
Cuidados: manter o asseio corporal, tomar banhos diários em água limpa

HEPATITE A e B

(Órgãos genitais femininos)

Agentes: fungos e bactérias
Contaminação: pelos órgãos genitais
Sintomas: coceira, corrimento, inflamação, dor, ardência
Cuidados: banho diário com sabonete neutro; a ducha vaginal não é recomendada, pois destrói a flora vaginal

FEBRE TIFOIDE

(Sistema digestivo)

Agente: bactéria (*Salmonella typhi*)
Contaminação: pela boca (água e alimentos contaminados)
Sintomas: mal-estar gástrico e intestinal até perfuração do intestino, ocasionando hemorragia e morte
Cuidados: lavar e cozinhar bem os alimentos, beber clorada e leite pasteurizado, manter a higiene do corpo, cuidar do destino das fezes

CÓLERA/ DIARRÉIAS

(Intestino)

Agente: microorganismos
Contaminação: pela boca (água e alimentos contaminados)
Sintomas: diarreia, vômitos, febre, desidratação
Cuidados: lavar e cozinhar bem os alimentos, beber água tratada (clorada) e leite pasteurizado, manter a higiene do corpo (principalmente das mãos), cuidar do destino das fezes

PEDICULOSE

(Cabelos, pêlos, pele)

Agente: exo-parasitas
Contaminação: contato com pessoas e locais contaminados
Sintomas: coceira devido à infestação dos cabelos (piolhos), pêlos pubianos (*chato*) e pele (*bicho-de-pé*)
Cuidados: manter a higiene do corpo, cabelos e pêlos, usar pente fino regularmente, não andar descalço próximo a pocilgas

TOXOPLASMOSE

(interior da célula, em qualquer lugar do corpo)

Agente: protozoário
Contaminação: pela boca (carne crua ou mal cozida, alimentos contaminados por fezes de gatos e outros felinos)
Sintomas: pneumonia, infecção do miocárdio (músculo do coração), lesões cerebrais; no feto, retardamento mental
Cuidados: manter a higiene do ambiente e dos gatos, cuidar do destino das fezes dos animais, lavar e cozinhar bem os alimentos, lavar as mãos regularmente

LEPTOSPIROSE

(Fígado, pele, músculos, meninge, rins, pulmão)

Agente: bactéria
Contaminação: pela pele (urina de rato ou de cão contaminado) e pela boca (alimentos contaminados)
Sintomas: febre, dor de cabeça, dores musculares, erupções e hemorragias na pele, meningite, anemia, insuficiência hepática e renal, afecções pulmonares, septicemia
Cuidados: usar luvas e botas ao trabalhar em canil, manter a higiene pessoal e do ambiente

HEPATITE A e E

(Fígado)

Agente: vírus
Contaminação: contato direto com pessoa infectada, água e alimentos contaminados
Sintomas: inflamação do fígado, icterícia
Cuidados: manter a higiene pessoal, dos alimentos e da água, cuidar do destino das fezes

VERMINOSES

(Sistema digestivo, músculos, cérebro)

Agente: ovos e larvas
Contaminação: pela boca (alimentos contaminados, carne crua ou mal cozida) e pela pele (banho em água contaminada — *amarelão* — ou infestada de caramujos — esquistossomose)
Sintomas: cólicas intestinais, diarreia, *barriga d'água* (esquistossomose), anemia, crises convulsivas (neurocisticercose — alojamento do ovo da solitária no cérebro)
Cuidados: andar calçado, não tomar banho em água contaminada ou infestada de caramujos, cuidar do destino das fezes, lavar e cozinhar bem os alimentos, beber água tratada

